

**CONSELHO CONSULTIVO É CRIADO PARA INTENSIFICAR
A FISCALIZAÇÃO E EVITAR A PROLIFERAÇÃO DE FEIRAS
IRREGULARES NO DISTRITO FEDERAL**

CLANDESTINOS SEM VEZ

secretária de Coordenação das Administrações Regionais, Márcia Fernandez, que foi ao seminário para falar sobre as ações governamentais previstas para as feiras do DF, iniciou sua participação anunciando a criação, a partir de amanhã, do conselho consultivo, previsto na Lei 2.815 de 2002, que determinará às administrações do Plano Piloto e cidades satélites se devem ou não emitir alvarás para novas feiras no DF. A medida visa coibir a instalação eventual de feiras clandestinas.

"Necessitamos pôr fim a essa situação, e o conselho, que contará com integrantes da Secretaria de Fazenda, da Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar) e do Sindicato dos Feirantes do DF, será um elemento importante de fiscalização, pois não permitirá a eventualidade dessas feiras e, muito menos, a comercialização de produtos sem o correspondente recolhimento de tributos", disse a secretária.

Márcia Fernandez anunciou, também, que o governo estuda a elaboração de decreto para normatizar a insta-

lação de centrais de gás para as 58 feiras regularizadas do Distrito Federal. Ela explicou que, como não existe legislação no DF disciplinando a construção dessas centrais, é necessário que o governo adote as providências necessárias. "Após a normatização, estaremos atendendo a uma antiga reivindicação da categoria, pois não poucas as feiras no DF impossibilitadas de comercializar maiores quantidades de produtos alimentares, por causa da inexistência dessas centrais", disse a secretária.

A secretária lembrou a determinação do governador Joaquim Roriz, durante o governo itinerante em Ceilândia, no início de 2002, que dava o sinal verde para sua equipe iniciar os procedimentos administrativos para melhorar as condições de trabalho dos feirantes. "Nesse seminário avançamos mais um passo importante, cumprindo a determinação dada pelo governador, a favor da permanência das feiras que trazem crescimento econômico para o DF", afirmou Márcia Fernandez.

